

INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 23 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

5.831.181
CASOS PROVÁVEIS

2.872,0
CASOS/100 MIL HABITANTES

72.876
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME

3.730
ÓBITOS CONFIRMADOS

2.945
ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 23)



0,07%
EM 2023

0,06%
EM 2024

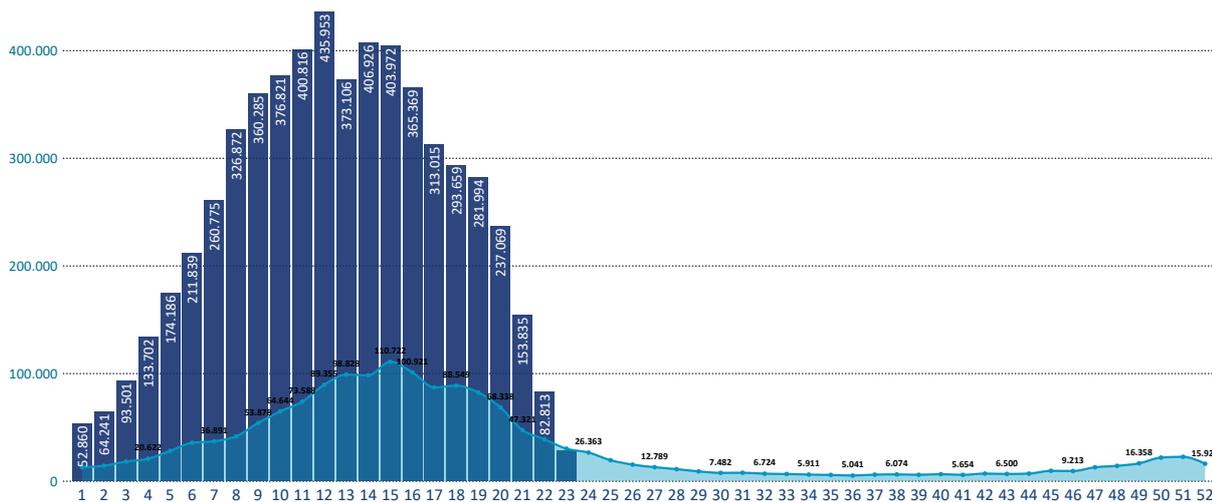
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 23)



5,01%
EM 2023

5,12%
EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: ■ 2023 ■ 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 23, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

AP, DF, ES, GO, MG, PR, RJ, RS, SC e SP
UF COM DECRETO

1 AC

UF COM DECRETO REVOGADO

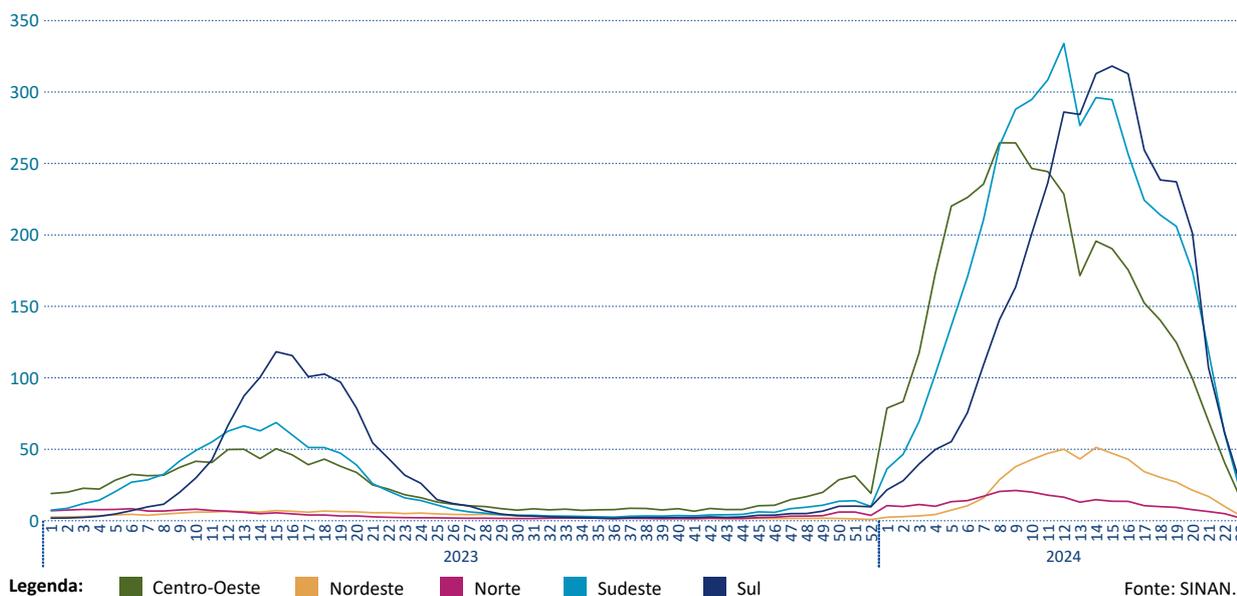
683

MUNICÍPIOS COM DECRETO

5

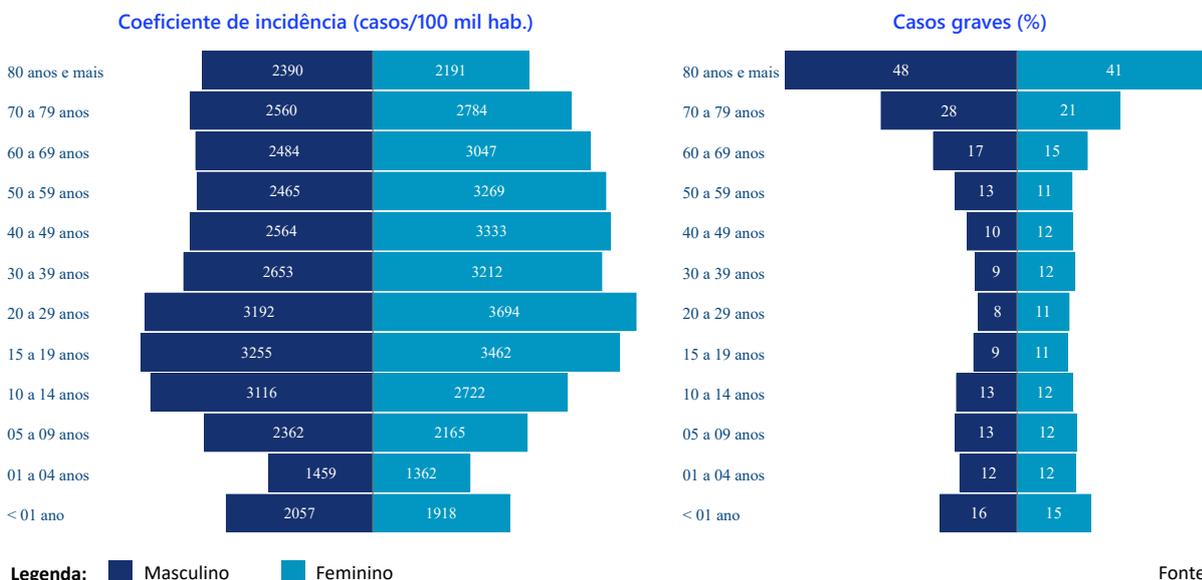
GETULINA, RIO DE JANEIRO, ANGRA DOS REIS, BARIRI E BORACEIA
MUNICÍPIOS COM DECRETOS REVOGADOS

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 22, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 23 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

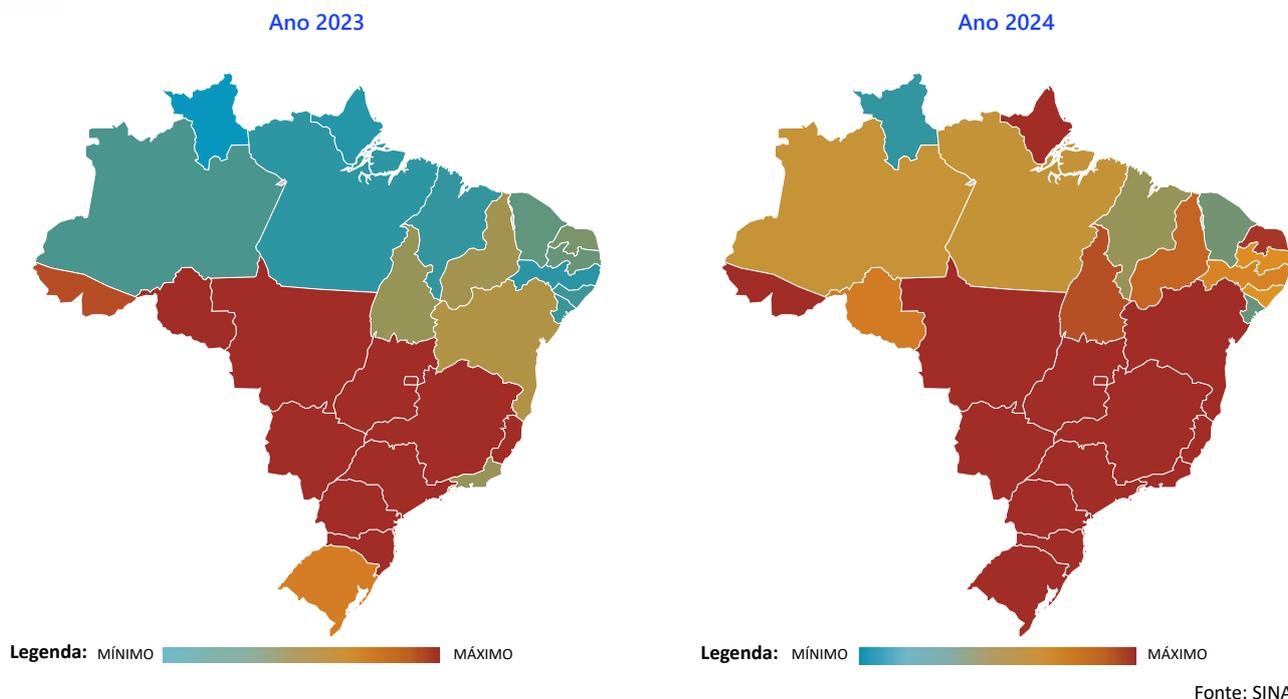
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 23, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 23 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 23, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 23.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 23, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023	
UF	Incidência
Espirito Santo	2.564,9
Santa Catarina	1.712,7
Minas Gerais	1.585,9
Parana	1.573,3
Mato Grosso Do Sul	1.460,6
Distrito Federal	651,5
Goias	648,2
Sao Paulo	644,9
Mato Grosso	627,1
Rondonia	526,2
Acre	418,1
Rio Grande Do Sul	301,3
Bahia	196,6
Piaui	179,4
Tocantins	167,5
Rio De Janeiro	166,2
Rio Grande Do Norte	137,6
Paraiba	115,2
Ceara	106,6
Amazonas	81,8
Alagoas	68,9
Sergipe	63,9
Maranhao	55,5
Para	48,6
Pernambuco	45,3
Amapa	40,6
Roraima	7,1
Total	627,9

Ano 2024	
UF	Incidência
Distrito Federal	9.458,3
Minas Gerais	7.684,6
Parana	5.287,4
Santa Catarina	4.360,4
Goias	4.080,3
Sao Paulo	3.928,0
Espirito Santo	3.589,9
Rio Grande Do Sul	1.733,2
Rio De Janeiro	1.680,7
Bahia	1.546,9
Mato Grosso	1.023,2
Amapa	863,4
Mato Grosso Do Sul	712,6
Acre	608,5
Rio Grande Do Norte	475,3
Tocantins	415,4
Piaui	359,4
Rondonia	309,6
Pernambuco	286,5
Paraiba	263,2
Alagoas	248,1
Amazonas	220,2
Para	217,1
Maranhao	167,5
Ceara	125,7
Sergipe	115,1
Roraima	53,8
Total	2.872,0

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 23, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	130.713	782,4	611.401	3.753,7
Distrito Federal	20.160	651,5	266.447	9.458,3
Goias	46.715	648,2	287.873	4.080,3
Mato Grosso	22.369	627,1	37.438	1.023,2
Mato Grosso do Sul	41.469	1.460,6	19.643	712,6
Nordeste	66.951	116,1	315.233	576,9
Alagoas	2.318	68,9	7.760	248,1
Bahia	29.462	196,6	218.680	1.546,9
Ceará	9.849	106,6	11.051	125,7
Maranhão	3.967	55,5	11.345	167,5
Paraíba	4.676	115,2	10.460	263,2
Pernambuco	4.383	45,3	25.947	286,5
Piauí	5.900	179,4	11.749	359,4
Rio Grande do Norte	4.901	137,6	15.697	475,3
Sergipe	1.495	63,9	2.544	115,1
Norte	24.215	128,1	49.194	283,6
Acre	3.792	418,1	5.051	608,5
Amapá	356	40,6	6.333	863,4
Amazonas	3.492	81,8	8.677	220,2
Pará	4.266	48,6	17.619	217,1
Rondônia	9.551	526,2	4.894	309,6
Roraima	46	7,1	342	53,8
Tocantins	2.692	167,5	6.278	415,4
Sudeste	774.826	864,4	3.730.609	4.396,9
Espirito Santo	105.379	2.564,9	137.617	3.589,9
Minas Gerais	339.576	1.585,9	1.578.312	7.684,6
Rio de Janeiro	29.018	166,2	269.833	1.680,7
São Paulo	300.853	644,9	1.744.847	3.928,0
Sul	342.702	1.127,2	1.125.434	3.759,8
Paraná	182.465	1.573,3	605.044	5.287,4
Rio Grande do Sul	34.553	301,3	188.581	1.733,2
Santa Catarina	125.684	1.712,7	331.809	4.360,4
Total	1.339.407	627,9	5.831.871	2.872,0

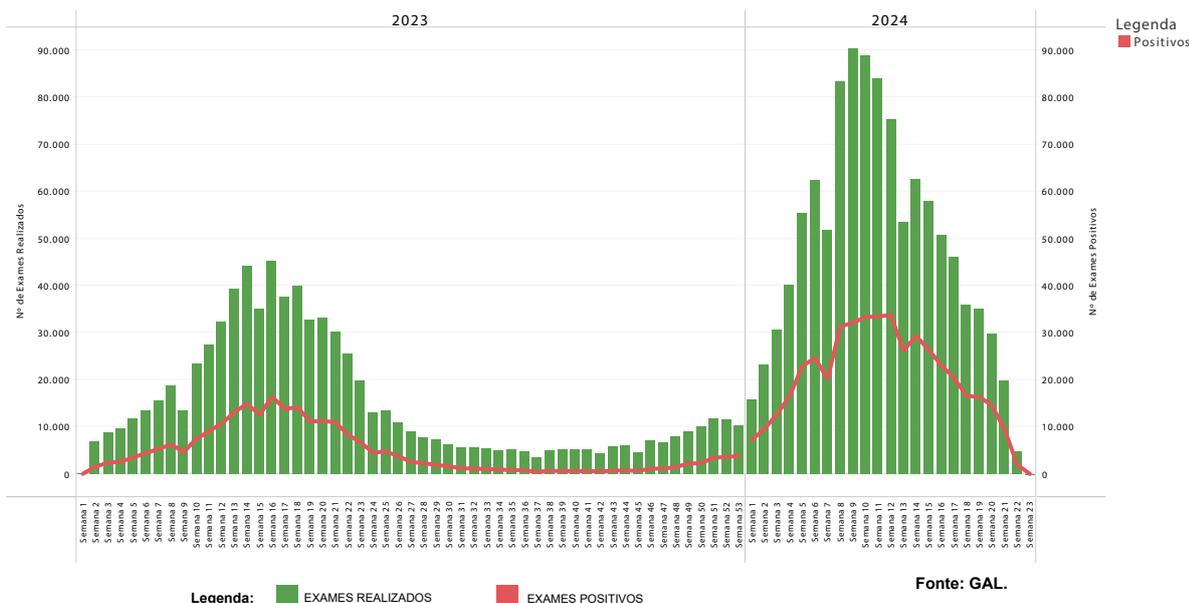
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 23, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.688	72	14.244	704
Distrito Federal	246	0	8.733	406
Goiás	719	25	4.496	263
Mato Grosso	347	12	625	12
Mato Grosso Do Sul	376	35	390	23
Nordeste	945	39	4.874	146
Alagoas	27	2	255	5
Bahia	512	16	3.590	103
Ceara	110	5	102	1
Maranhao	112	3	155	4
Paraiba	15	4	137	6
Pernambuco	29	3	94	4
Piaui	44	0	385	18
Rio Grande Do Norte	42	1	119	2
Sergipe	54	5	37	3
Norte	292	18	487	24
Acre	18	0	11	0
Amapa	5	0	83	7
Amazonas	43	8	69	4
Para	20	1	243	8
Rondonia	148	7	28	4
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	57	2	52	1
Sudeste	8.568	559	35.351	1.933
Espirito Santo	2.827	78	1.907	28
Minas Gerais	1.879	198	10.968	647
Rio De Janeiro	731	15	4.137	176
Sao Paulo	3.131	268	18.339	1.082
Sul	7.504	263	17.920	923
Parana	3.155	123	10.253	446
Rio Grande Do Sul	538	51	1.802	229
Santa Catarina	3.811	89	5.865	248
Total	18.997	951	72.876	3.730

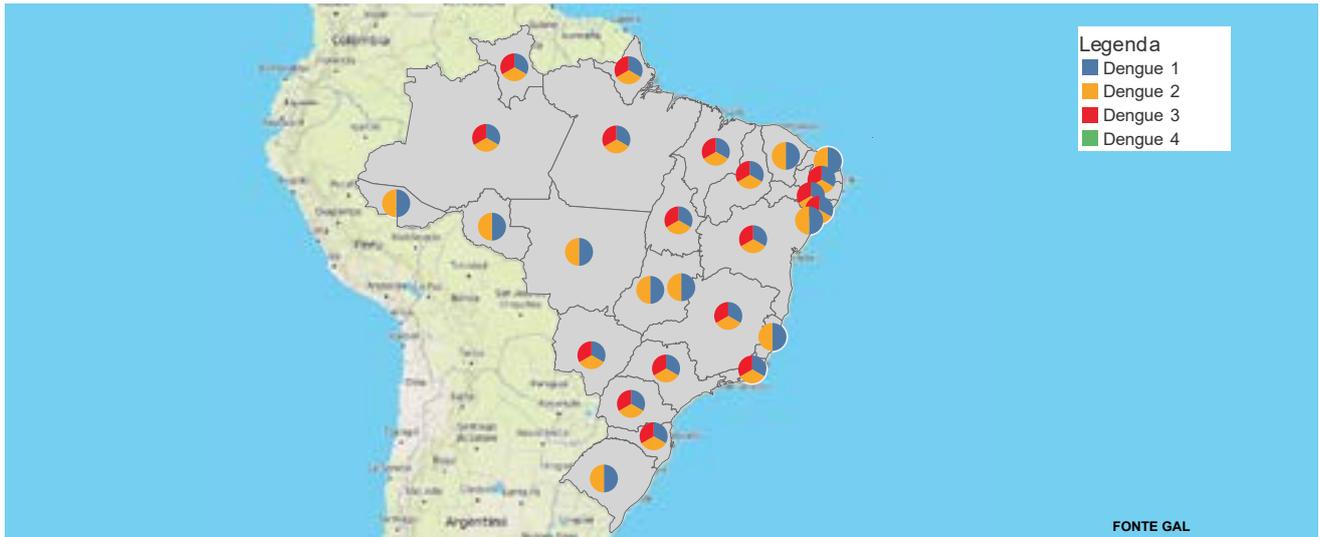
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea de três sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

As amostras de DENV-4 anteriormente detectadas eram decorrentes de eventos supostamente associados a vacinação ou imunização (ESAVI)

*O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.
Dados preliminares, sujeitos a alterações.*

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

LABORATORIAIS



1.257.408
TESTES DE SOROLOGIA

843.868

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



104.761 Kg
LARVICIDADA BTI

9.906 Kg
ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

238.110 L
ADULTICIDA PARA UBV**

*PE: Ponto estratégico | **UBV: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.309, de 10 de junho de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 5.911,364,00 para municípios de Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.

Capacitações e cursos EaD gratuitos sobre arboviroses estão disponível no link: <https://www.unasus.gov.br/especial/arboviroses/profissionais>

Gravações de capacitações online realizadas pelo Ministério da Saúde estão disponíveis em:

<https://bit.ly/webnariosdengue>

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



105,45

CASOS/100 MIL HABITANTES

214.131

CASOS PROVÁVEIS



120

ÓBITOS CONFIRMADOS

133

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 23)

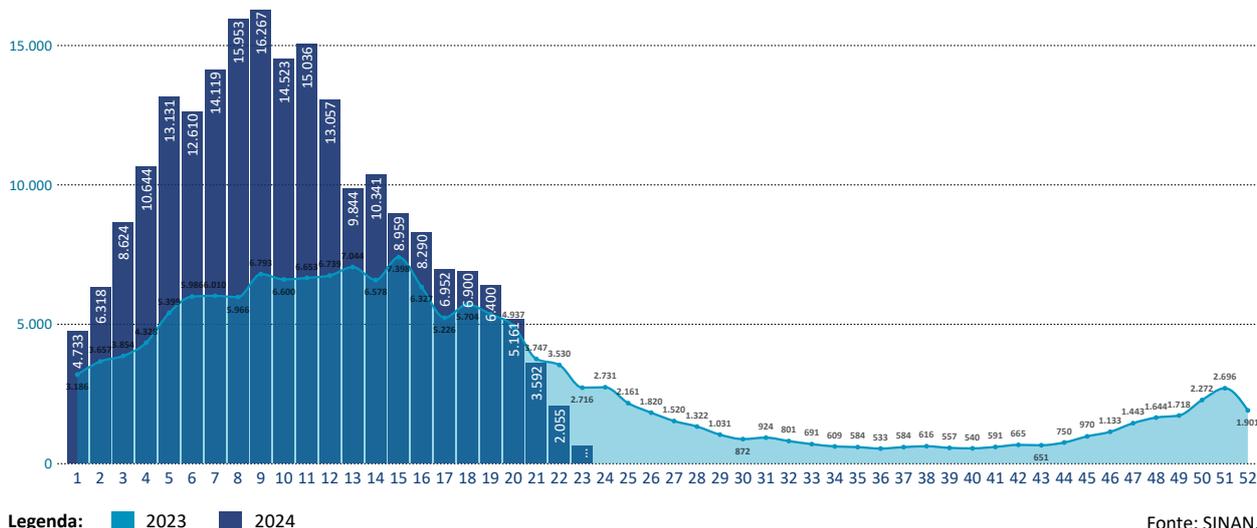
0,07

EM 2023

0,06

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 23, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 9 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 23, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	4.491	26,88	10	27.741	170,32	21
Distrito Federal	481	15,54	0	429	15,23	0
Goiás	1.539	21,36	7	9.489	134,50	11
Mato Grosso	175	4,91	0	13.440	367,33	10
Mato Grosso do Sul	2.296	80,87	3	4.383	158,99	0
Nordeste	24.063	41,73	18	25.919	47,43	16
Alagoas	557	16,55	0	246	7,87	0
Bahia	11.412	76,15	3	14.391	101,80	8
Ceará	1.521	16,46	2	1.479	16,82	0
Maranhão	2.065	28,87	4	917	13,53	1
Paraíba	844	20,79	0	1.286	32,36	4
Pernambuco	1.569	16,22	3	3.797	41,92	1
Piauí	3.603	109,54	4	676	20,68	0
Rio Grande do Norte	1.640	46,06	1	2.732	82,73	1
Sergipe	852	36,43	1	395	17,88	1
Norte	4.761	25,18	0	3.701	21,33	0
Acre	32	3,53	0	186	22,41	0
Amapá	14	1,60	0	205	27,95	0
Amazonas	104	2,44	0	84	2,13	0
Pará	214	2,44	0	1.715	21,13	0
Rondônia	45	2,48	0	229	14,48	0
Roraima	18	2,76	0	38	5,97	0
Tocantins	4.333	269,57	0	1.244	82,30	0
Sudeste	88.391	98,61	53	155.108	182,81	83
Espírito Santo	2.773	67,49	1	11.591	302,36	3
Minas Gerais	82.727	386,36	40	131.288	639,22	73
Rio de Janeiro	702	4,02	0	3.117	19,42	1
São Paulo	2.189	4,69	12	9.112	20,51	6
Sul	2.025	6,66	3	1.662	5,55	0
Paraná	1.715	14,79	3	817	7,14	0
Rio Grande do Sul	144	1,26	0	446	4,10	0
Santa Catarina	166	2,26	0	399	5,24	0
Total	123.731	58,00	84	214.131	105,45	120

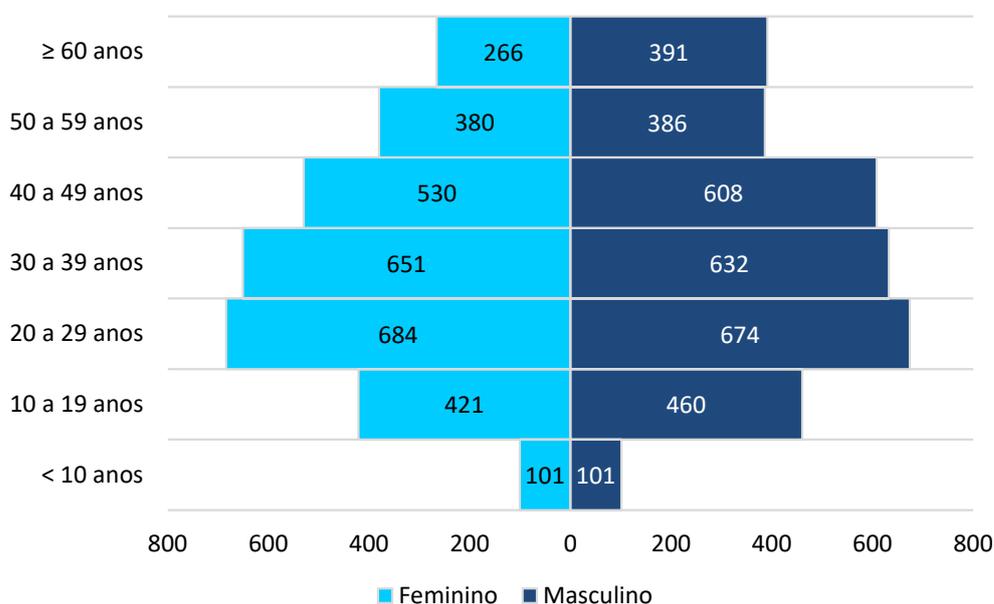
Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

FEBRE DO OROPOUCHE

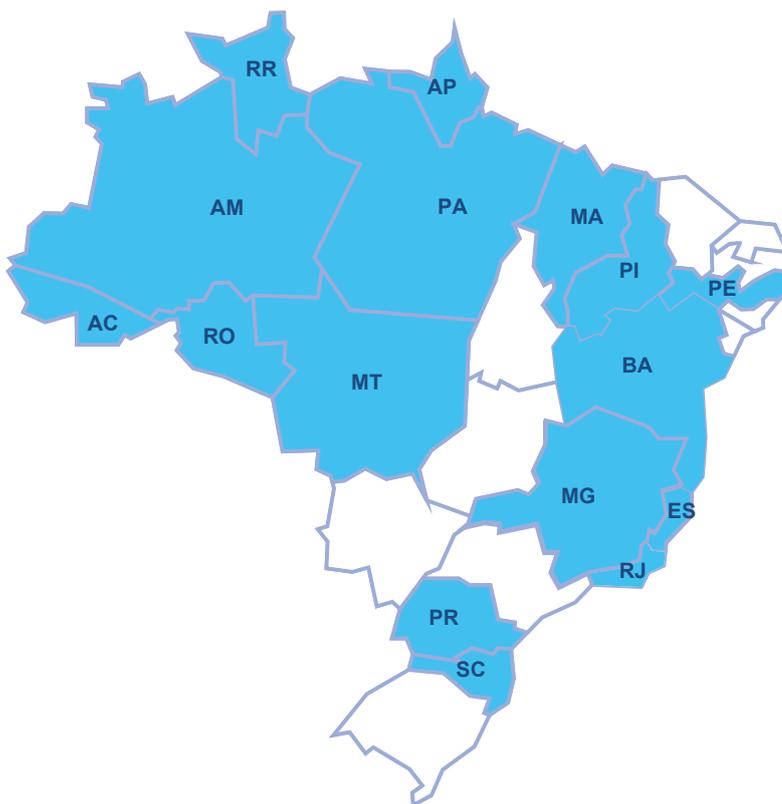
Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	101	101
10 a 19 anos	421	460
20 a 29 anos	684	674
30 a 39 anos	651	632
40 a 49 anos	530	608
50 a 59 anos	380	386
≥ 60 anos	266	391
Total Geral	3033	3252

*3 exames sem informação de data de nascimento/idade



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,7% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60,1% dos casos.

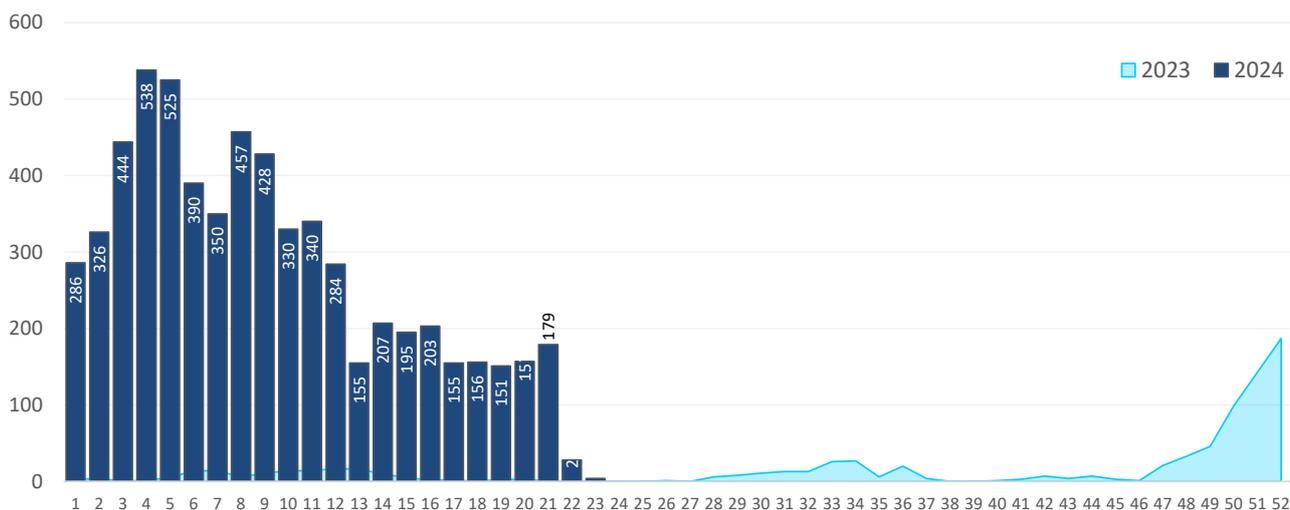
UF LPI	2023	2024*	Total
AM	457	3.148	3.605
RO	43	1.710	1.753
BA		628	628
ES		240	240
AC	178	199	377
RR	153	77	230
MG		74	74
PA	1	65	66
RJ		52	52
SC		48	48
PI		16	16
MT*		16	16
PE*		6	6
PR*		3	3
AP		2	2
MA*		1	1
Total	835	6.285	7.117



*3 com LPI na Bolívia
 **LPI em investigação

A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 82,8% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, ES, MG, RJ, SC e PI. O LPI dos casos detectados no MT, PE, PR e MA está em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 82,8% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, ES, MG, RJ, SC e PI. O LPI dos casos detectados no MT, PE, PR e MA está em investigação.